



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA

Perfil dos óbitos em acidentes de trânsito no município de Curitiba
2011-2020



PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO



Curitiba
2021

Márcia Cecília Huçulak
SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Péricles de Matos
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA DEFESA SOCIAL E TRÂNSITO

Alcides Augusto Souto de Oliveira
DIRETOR DO CENTRO DE EPIDEMIOLOGIA

Rosângela Maria Batistella
SUPERINTENDENTE DE TRÂNSITO

Rosângela Maria Batistella
PROGRAMA VIDA NO TRÂNSITO

Maria Francisca Pansini
Renata Kumm
APOIO TECNICO

COMITÊ DE ANÁLISE DE ACIDENTES

Caçan Jurê Silvanio
Edinaldo Fonseca
Jaqueline de Lima Moreira
Lilia Ines Kuhn Scandelari
Mariseli Lunkes Schinemann
Sandro Marcio Gonçalves de Oliveira
Renata Guedes Kumm
Tatiana Gomara

1. APRESENTAÇÃO

“Vida no Trânsito” é a denominação, no Brasil, do Projeto *Road Safety in Ten Countries* (ou “RS-10”), voltado à redução das mortes e lesões causadas no trânsito. Instituído inicialmente em Curitiba e outras quatro capitais e atualmente o Programa é desenvolvido em diversas cidades e conta, além do suporte da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O programa tem como principal característica **o trabalho intersetorial** e conjunto, entre os diversos setores ligados direta ou indiretamente a este problema. Tem como objetivo principal o **fortalecimento de políticas de prevenção de lesões e mortes no trânsito**, tendo como subsídio para o planejamento de ações intersetoriais, dados e análises epidemiológicos.

Em Curitiba, a gestão é municipal e a coordenação do programa é da Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito – Superintendência de Trânsito (SMDT/SETRAN), com apoio técnico da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Constituído de quatro subcomissões (Educação, Fiscalização, Engenharia e Coleta de dados, Análise e Gestão de Informação), as instituições parceiras/participantes integram e desenvolvem ações no sentido de prevenir acidentes.

Através da análise dos acidentes que ocorreram em Curitiba, com morte no local ou posterior em até 30 dias, realizada pelo Comitê de Análise de Acidentes do Programa, é possível apontar os principais fatores e condutas que contribuíram para a ocorrência do acidente com o objetivo de implementar ações de educação, de fiscalização e de melhoria da segurança viária pautadas na realidade e com maior potencial de impacto nos indicadores de morte do município.

Compõem este grupo de o Comitê de Análise de Acidentes oficiais do Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTRAN), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRV); engenheiros de trânsito, agentes de educação e fiscalização da Superintendência de Trânsito (SETRAN), médico do SIATE, perito do Instituto de Criminalística, representante da URBS, técnicos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e da Secretaria de Saúde do Estado (SESA).

2. METODOLOGIA

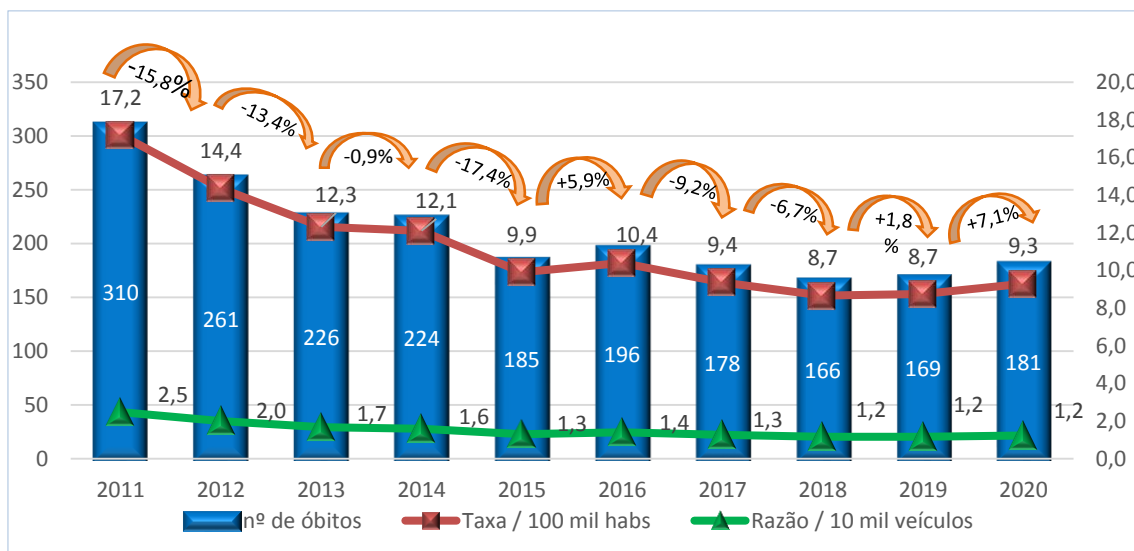
A Comissão de coleta, análise e gestão da Informação do “Programa Vida no Trânsito (PVT)” conta com a participação e colaboração das entidades que realizaram o atendimento ao evento e a vítima de acidentes de trânsito no município. Através da integração dos dados dos bancos das polícias e da saúde é possível filtrar os acidentes fatais com o objetivo de análise, para assim, apontar o perfil destes acidentes na cidade. Este perfil está sendo construído e será disponibilizado até final do mês de julho de 2021.

As informações apresentadas se referem aos óbitos em acidentes que ocorreram dentro do limite de Curitiba em até 30 dias após o acidente.

3. RESULTADOS

Entre 2011 e 2020 Curitiba apresentou a redução de 41,6% no número de vítimas fatais no trânsito.

Número de mortes por acidentes de trânsito, taxa de mortalidade (100 mil habitantes) e razão de mortalidade por (10 mil veículos). Curitiba, 2011 a 2020



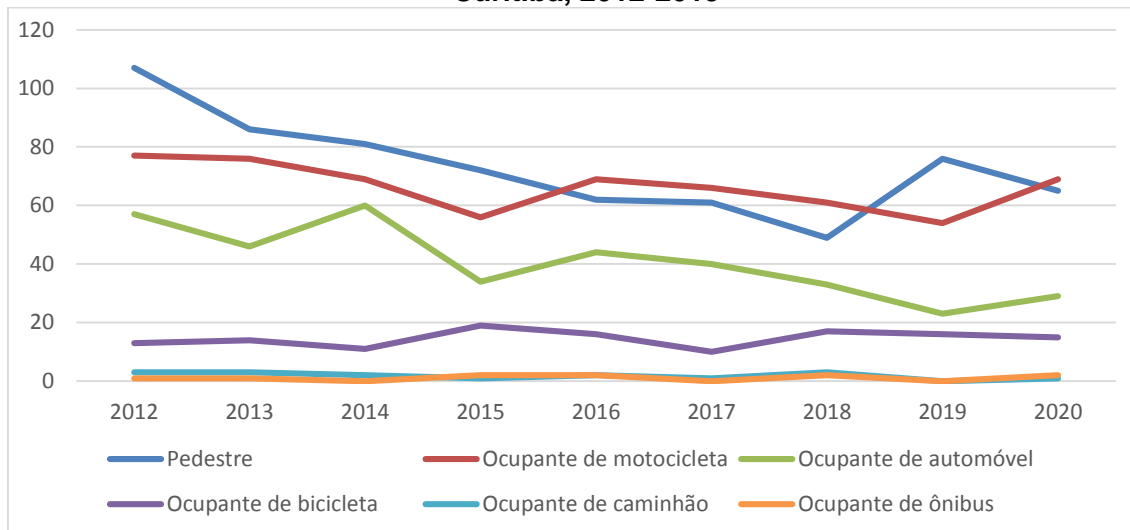
Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

No ano de 2020 foram 178 acidentes, com 181 mortes (3 acidente com 2 óbitos).

Em relação à distribuição por tipo de vítimas, observa-se que até 2015 o pedestre foi a principal vítima. Entre 2016 e 2019 o motociclista e o pedestre revezaram a posição

de principal vítima do trânsito do município. Em 2020, novamente o motociclista ocupa a primeira posição representando 38,1% dos óbitos.

Número de vítimas em acidentes de trânsito, segundo tipo de vítima, ocorrência. Curitiba, 2012-2019



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

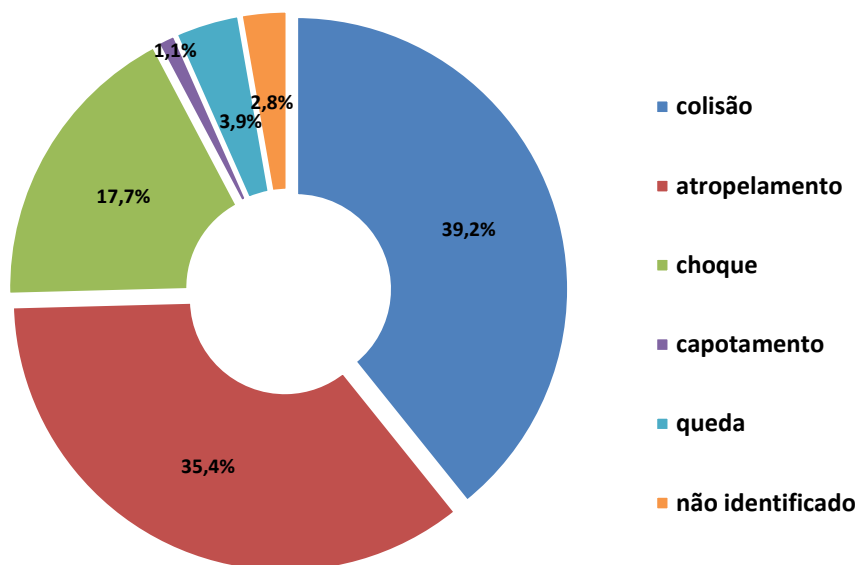
Número de vítimas em acidentes de trânsito, segundo tipo de vítima, ocorrência. Curitiba, 2012-2020

USUÁRIO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Pedestre	107	86	81	72	62	61	49	76	65
Ocupante de motocicleta	77	76	69	56	69	66	61	54	69
Ocupante de automóvel	57	46	60	34	44	40	33	23	29
Ocupante de bicicleta	13	14	11	19	16	10	17	16	15
Ocupante de caminhão	3	3	2	1	2	1	3	0	1
Ocupante de ônibus	1	1	0	2	2	0	2	0	2
Ignorado	3	0	1	1	1	0	1	0	0
TOTAL	261	226	224	185	196	178	166	169	181

Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

A observação da distribuição percentual dos óbitos por tipo de acidente corrobora com o apontado sobre tipo de vítima, pois entre os acidentes mais ocorridos no ano de 2020 estão o atropelamento representando 35,4% e a colisão 39,2% como tipo de acidente que ocasionou os óbitos. Nesta análise a colisão refere-se a que ocorre entre quaisquer tipos de veículos.

**Distribuição percentual dos óbitos, segundo tipo de acidente.
Curitiba, 2020**

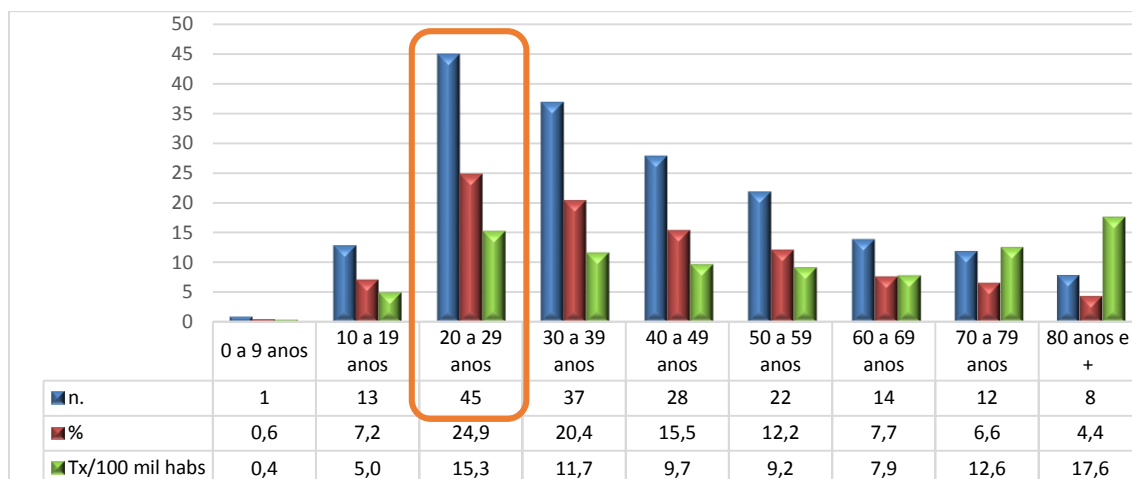


Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Na análise dos óbitos por faixa etária e sexo é possível apontar o homem jovem (20 a 29 anos) como a principal vítima fatal. Dos 45 óbitos ocorridos nesta faixa etária em 2020, 42 foram de pessoas do sexo masculino.

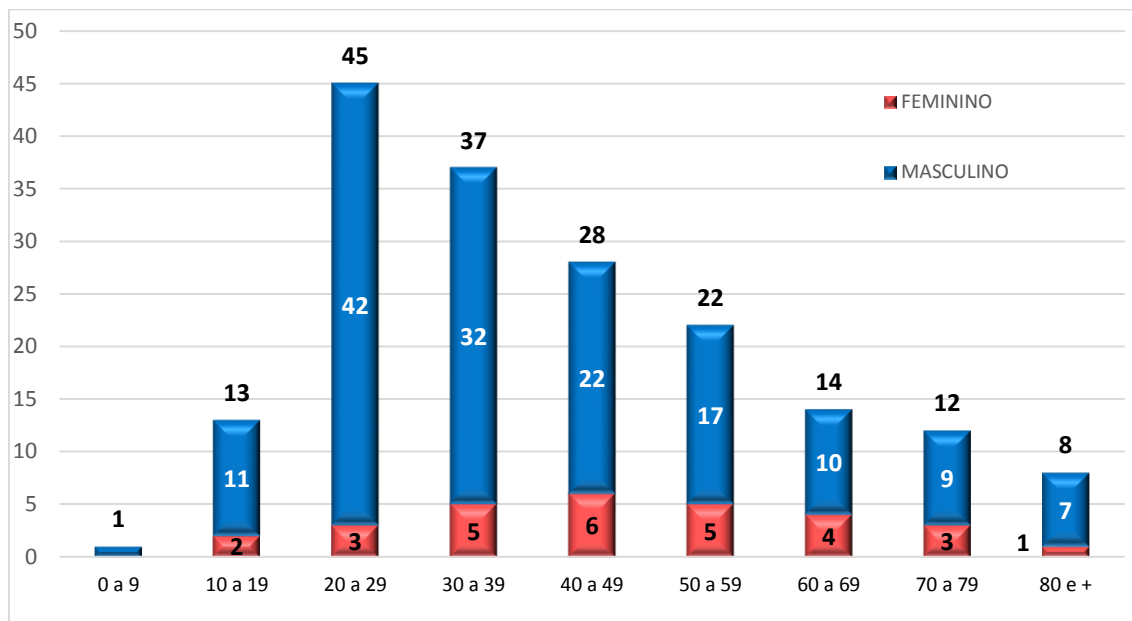
Em 2020, a taxa de mortalidade, que indica o risco de morrer por um agravo, está distribuída de forma semelhante entre algumas faixas etárias do adulto e do idoso. Destacam-se as faixas etárias de 80 anos e mais com uma taxa de 17,6 para 100 mil habitantes, de 20 a 29 anos com 15,3/100 mil hab e de 70 a 79 anos com 12,6/100 mil hab.

Número, percentual e taxa de mortalidade por acidentes de trânsito, por faixa etária. Curitiba, 2020



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

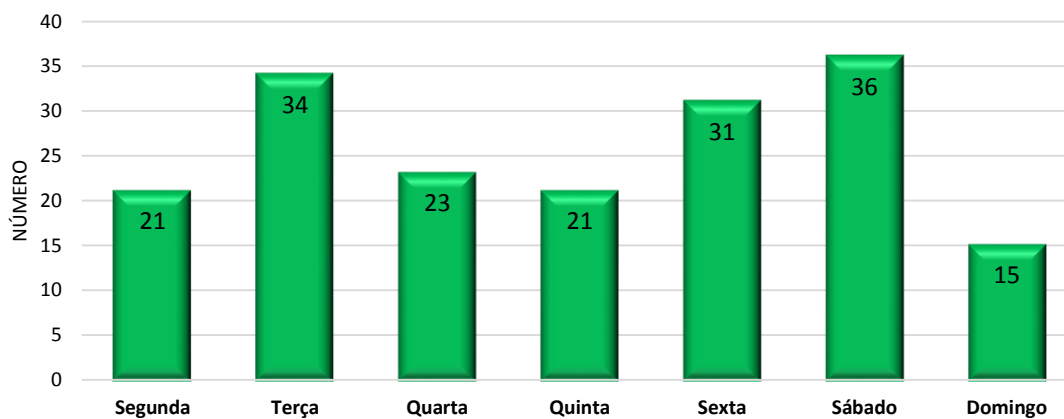
Número de óbitos em acidentes de trânsito, por sexo e faixa etária. Curitiba 2020



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

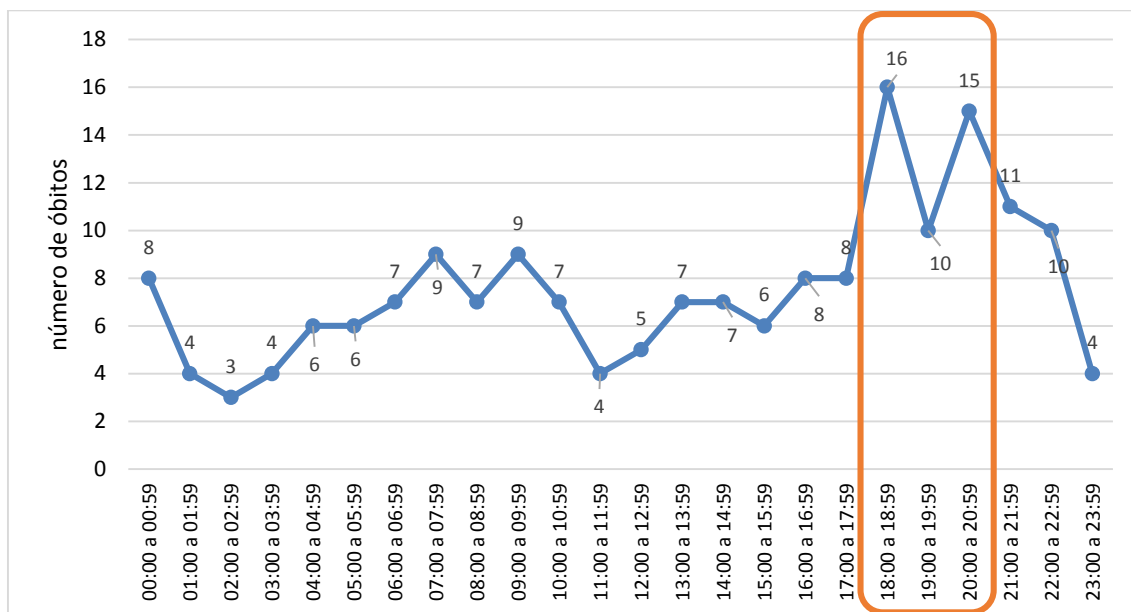
Em relação aos dias da semana em que mais ocorreram os acidentes fatais, levando em consideração o número de óbitos, é possível observar o sábado e a terça-feira. Quanto ao horário do dia, destaca-se a noite principalmente na faixa horária das 18h e das 20h.

Distribuição numérica dos óbitos, segundo dia do acidente. Curitiba, 2020



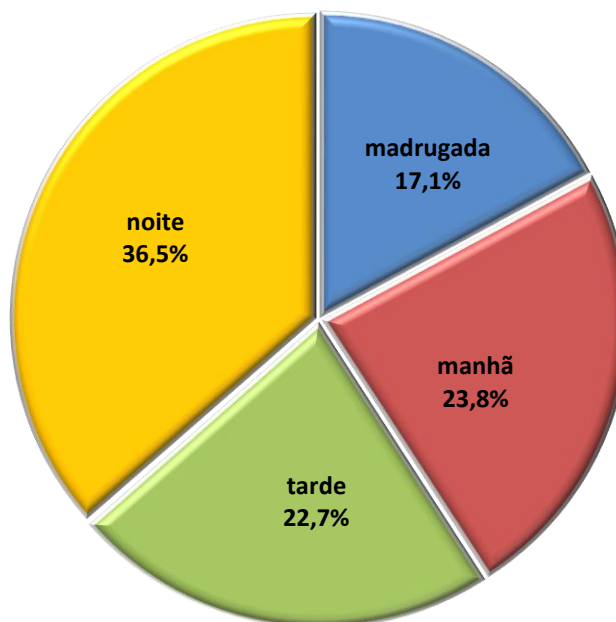
Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

**Distribuição numérica dos óbitos, segundo horário do dia do acidente.
Curitiba, 2020**



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

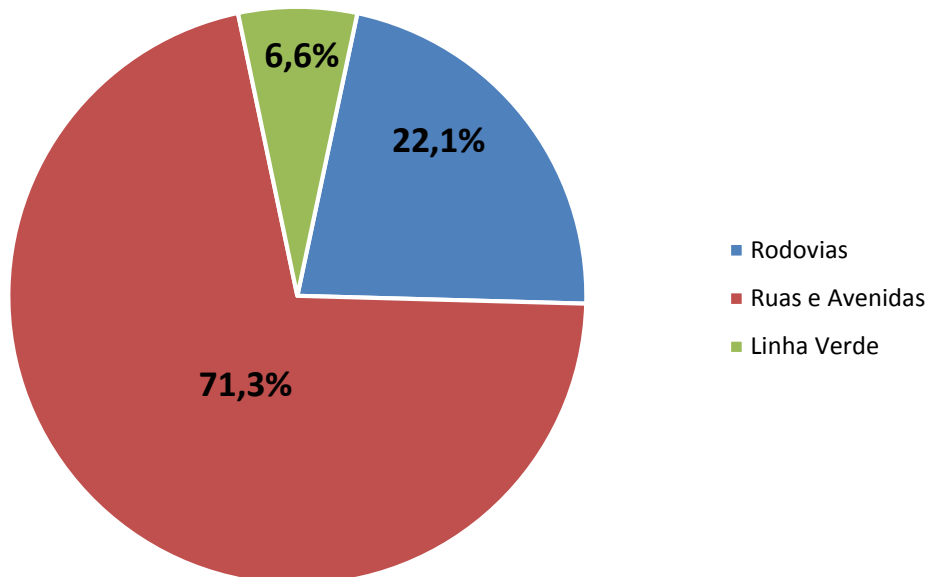
**Distribuição percentual dos óbitos, segundo período do dia do acidente -
Curitiba, 2020**



Considerando tipo de via, 71,3% dos acidentes ocorreram em ruas e avenidas da cidade. Em rodovias, o percentual de acidentes fatais em rodovias foi de 22,1% e 6,6% dos acidentes que levaram a óbito foram na Linha Verde. Nesta análise optou-se

por destacar a Linha Verde por sua característica diferenciada de via que apesar de ser BR, apresenta característica de avenida em sua parte já reestruturada.

Distribuição dos óbitos, segundo tipo de via. Curitiba, 2020



Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba

Distribuição numérica dos óbitos, segundo rodovia. Curitiba, 2020

Rodovias	2016	2017	2018	2019	2020
Contorno Sul (BR 376)	17	10	7	13	16
Contorno Norte (PR 418)	5	5	6	3	2
BR 277 Norte	2	7	2	1	3
BR 277 Litoral	2	1	3	3	3
BR 476 (exceto Linha Verde)	12	14	9	2	8
Contorno Leste (BR 116)	9	5	5	3	8

Fonte: Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação - Programa Vida no Trânsito Curitiba



Comissão de coleta de dados, análise e gestão da Informação

- . Batalhão de Polícia de Trânsito – BPTRAN
- . Corpo de Bombeiros – PMPR
- . Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual – BPRv
- . Polícia Rodoviária Federal – PRF
- . Instituto de Criminalística – IC
- . Instituto Médico Legal - IML
- . Secretaria Municipal de Saúde – SMS
- . Secretaria de Defesa Social e Trânsito – SMDT
- . Secretaria Estadual da Saúde – SESA PR
- . Urbanização de Curitiba - URBS

Coordenação: Secretaria Municipal da Saúde